



3.º TRIMESTRE · 2016

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA



ASF

Autoridade de Supervisão
de Seguros e Fundos de Pensões

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

SUMÁRIO

I PRODUÇÃO E CUSTOS COM SINISTROS

1. Análise global

2. Ramo Vida

3. Ramos Não Vida

a. Acidentes de Trabalho

b. Doença

c. Incêndio e Outros Danos

d. Automóvel

II PROVISÕES TÉCNICAS E ATIVOS

1. Evolução trimestral das provisões técnicas

2. Evolução trimestral da composição das carteiras de investimento

III SOLVÊNCIA

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

SUMÁRIO

Até ao final do terceiro trimestre de 2016, a produção de seguro direto, relativa à atividade em Portugal, das empresas de seguros sob a supervisão da ASF apresentou, em termos globais, uma diminuição de 17,7% face ao período homólogo de 2015 para a qual foi determinante o significativo decréscimo de 27,5% verificado no ramo Vida. Neste contexto, importa, contudo, realçar pela positiva o crescimento de 6,3% verificado nos ramos Não Vida, para o qual contribuiu de forma significativa o acréscimo de 12,6% na modalidade de Acidentes de Trabalho.

No mesmo período, os custos com sinistros verificaram um ligeiro decréscimo de 0,5%, em resultado do decréscimo de 2,6% no ramo Vida e do acréscimo de 8,6% nos ramos Não Vida.

No final do terceiro trimestre de 2016, o valor das carteiras de investimento das empresas de seguros totalizou 49,7 mil milhões de euros, tendo decrescido 3,9% desde o início do ano. Na mesma data o volume de provisões técnicas ascendeu a 44,1 mil milhões de euros, correspondendo a uma redução de 3,5%.

Os rácios de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR) e do Requisito de Capital Mínimo (MCR), em setembro de 2016, situaram-se em 137% e 389%, traduzindo acréscimos de 9 e 1 pontos percentuais, respetivamente.

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

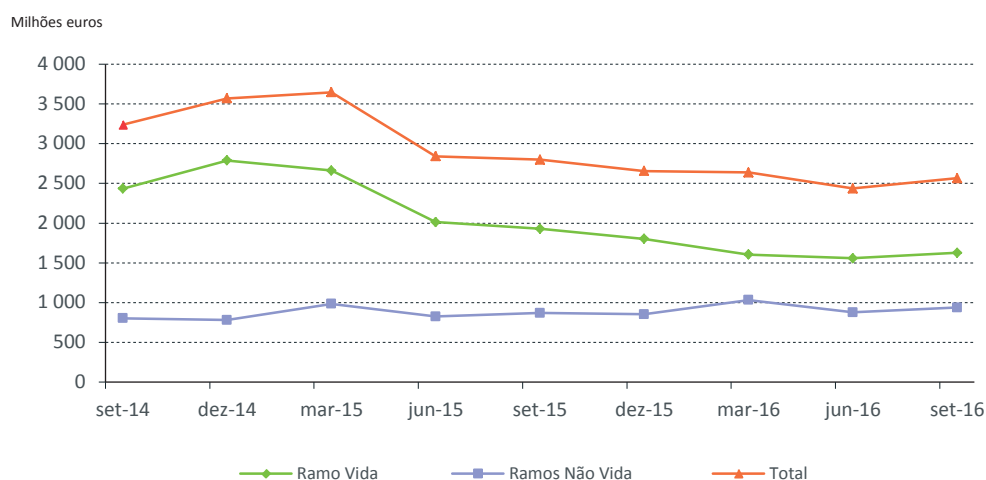
I. PRODUÇÃO E CUSTOS COM SINISTROS

1. Análise global

A produção global de seguro direto relativa à atividade em Portugal, das empresas de seguros sob a supervisão prudencial da ASF, verificou, até ao final do terceiro trimestre de 2016, uma diminuição de 17,7% face ao período homólogo de 2015, situando-se em cerca de 7,6 mil milhões de euros. Para este decréscimo contribuiu de forma significativa a quebra de 27,5% verificada no ramo Vida. Os ramos Não Vida, pelo contrário, apresentaram um aumento de 6,3%.

Produção de seguro direto em Portugal	Valores em 10 ³ Euro		
	set-14	set-15	set-16
Total	9 940 833	9 285 810	7 640 989
Ramo Vida	7 442 135	6 605 053	4 791 802
Ramos Não Vida	2 498 697	2 680 756	2 849 186

Evolução da produção de seguro direto

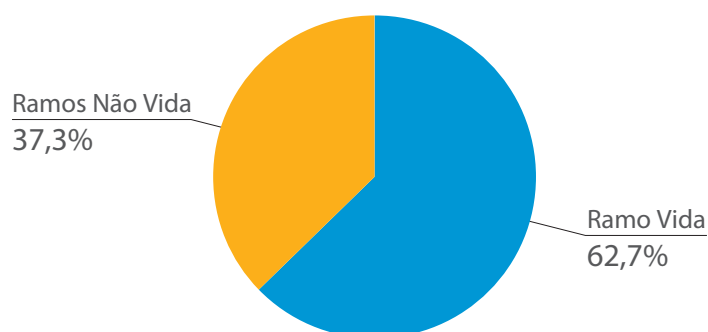


Face ao exposto, a estrutura da carteira apresentou uma composição diferente da observada em setembro de 2015, com os ramos Não Vida a aumentarem o seu peso na carteira de 28,9% para 37,3%.

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

Estrutura da carteira (3.º trimestre de 2016)



No período em referência, o valor global dos custos com sinistros de seguro direto apresentou um ligeiro decréscimo face ao período homólogo (-0,5%), contrariando o crescimento verificado no período homólogo do ano anterior (7,2%).

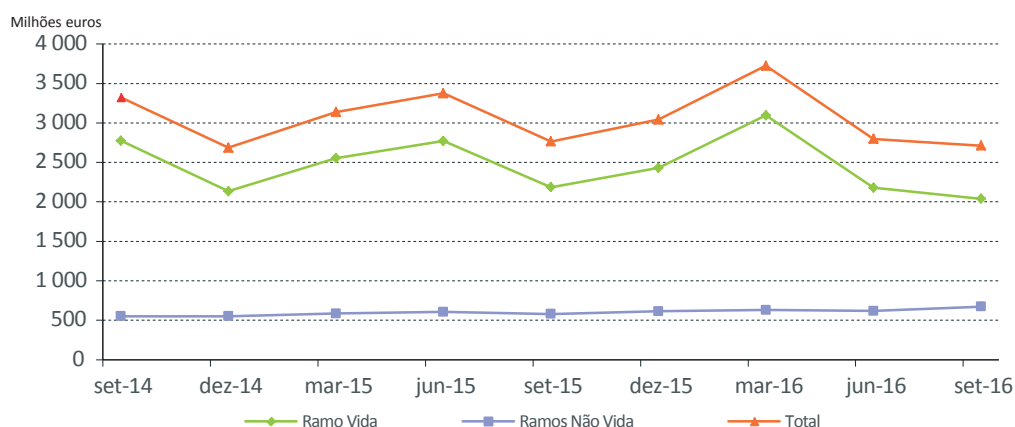
O ramo Vida viu os seus custos com sinistros diminuírem 2,6%, enquanto os ramos Não Vida apresentaram um acréscimo de 8,6%.

Custos com sinistros de seguro direto em Portugal

Valores em 10³ Euro

	set-14	set-15	set-16
Total	8 656 485	9 280 625	9 236 322
Ramo Vida	6 970 401	7 510 966	7 315 098
Ramos Não Vida	1 686 084	1 769 659	1 921 224

Evolução dos custos com sinistros de seguro direto em Portugal



RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

2. Ramo Vida

A produção de seguro direto do ramo Vida decresceu, como se referiu, 27,5% o que representou um decréscimo superior a 1,8 mil milhões de euros. Para esta diminuição contribuíram as variações negativas verificadas em todas as modalidades com expressão material nas carteiras do ramo Vida.

Produção de seguro direto em Portugal	Valores em 10 ³ Euro		
	set-14	set-15	set-16
Total	7 442 135	6 605 053	4 791 802
Contratos de Seguro	2 973 092	2 525 413	1 806 833
Vida Não Ligados	2 933 839	2 487 048	1 789 613
Vida Ligados	39 148	38 365	17 219
Operações de Capitalização	105	0	2
Contratos de Investimento	4 469 043	4 079 640	2 984 969
Vida Não Ligados	3 019 335	2 409 723	1 761 448
Vida Ligados	1 444 063	1 669 822	1 223 521
Operações de Capitalização	5 645	95	0

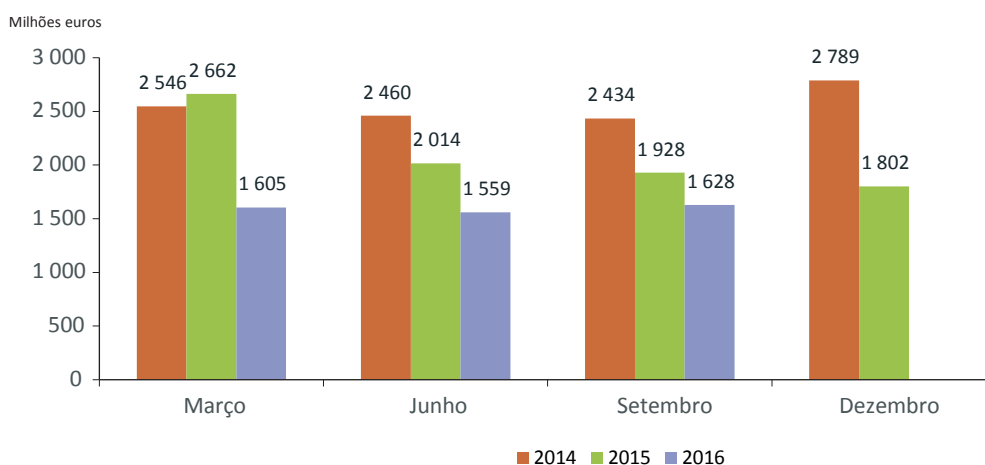
Os Planos Poupança Reforma (PPR) registaram um decréscimo de 24% face ao período homólogo de 2015 e mantiveram o seu peso na estrutura do ramo Vida, representando cerca de 25% da produção nos nove meses em análise.

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

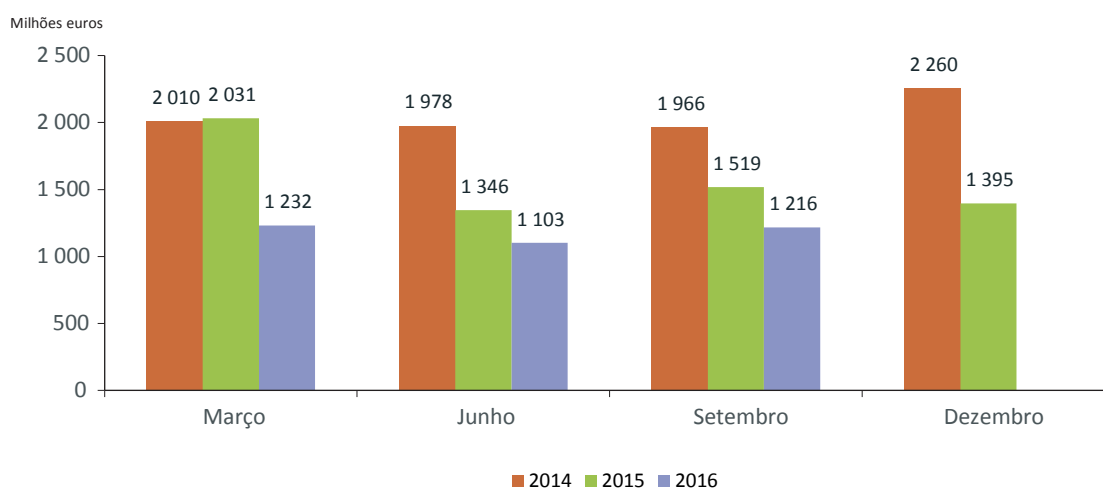
ÍNDICE

Os gráficos seguintes, que comparam trimestres homólogos, evidenciam a evolução verificada no conjunto do ramo Vida, nos contratos não ligados e nos contratos ligados.

Ramo Vida - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



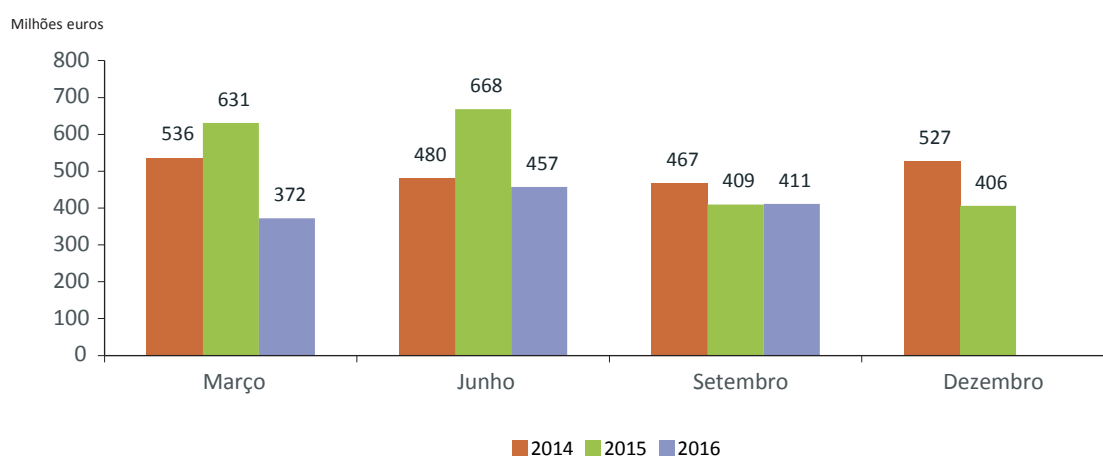
Vida Não Ligados - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

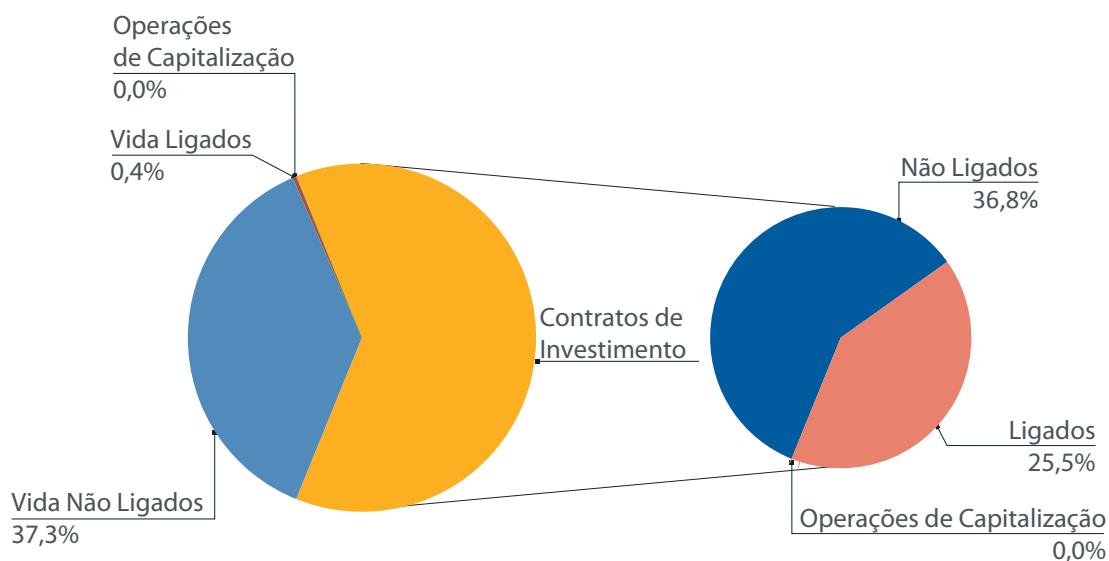
ÍNDICE

Vida Ligados - Produção de seguro direto (períodos homólogos)



As alterações verificadas na produção do ramo Vida não implicaram variações significativas na estrutura da carteira, não havendo a assinalar qualquer alteração superior a 1 ponto percentual.

Estrutura da carteira do Ramo Vida (3.º semestre de 2016)



RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

Os custos com sinistros de seguro direto do ramo Vida diminuíram 2,6% face ao período homólogo de nove meses, contrariando a tendência do período homólogo anterior.

Custos com sinistros de seguro direto em Portugal	Valores em 10 ³ Euro		
	set-14	set-15	set-16
Total	7 002 533	7 521 178	7 315 098
Contratos de Seguro	2 078 774	2 562 866	2 872 326
Vida Não Ligados	2 056 935	2 532 991	2 860 728
Vida Ligados	21 344	29 428	11 558
Operações de Capitalização	496	447	40
Contratos de Investimento	4 923 758	4 958 312	4 442 772
Vida Não Ligados	2 338 925	2 416 566	2 112 083
Vida Ligados	2 266 717	1 657 207	2 263 621
Operações de Capitalização	318 116	884 539	67 068

Esta evolução é, em grande parte, explicada pelo comportamento dos resgates que apresentaram uma diminuição de 3,8% face ao período homólogo, tendo representado cerca de 55% dos custos com sinistros do período em análise.

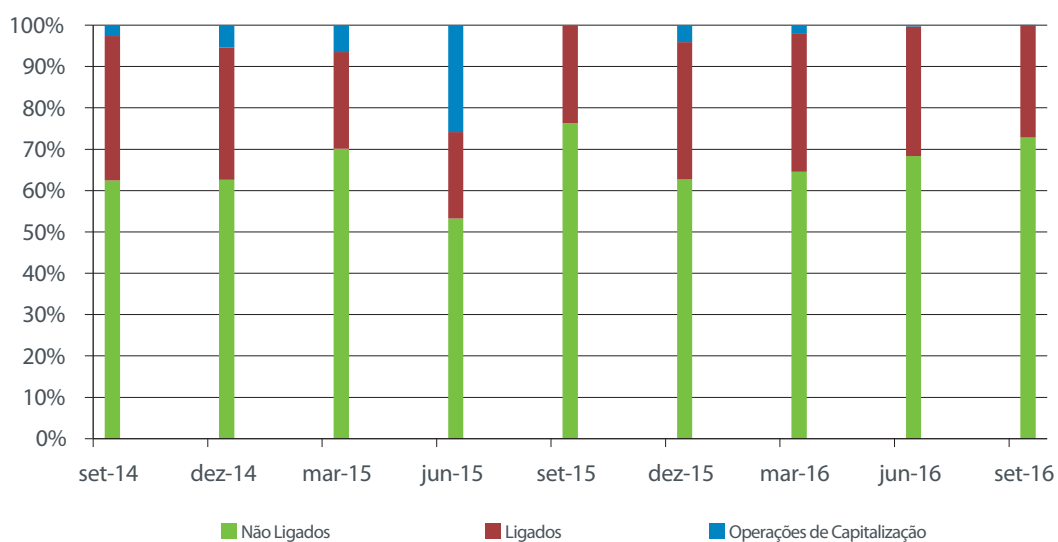
A taxa de resgate, medida em função do valor das provisões e passivos financeiros dos produtos resgatáveis, foi de 10,2%, valor ligeiramente inferior ao verificado em setembro de 2015 (10,3%).

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

O gráfico seguinte evidencia o desenvolvimento trimestral do peso relativo de cada modalidade nos custos com sinistros do ramo Vida.

Evolução da estrutura de custos com sinistros de seguro direto do Ramo Vida



RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

3. Ramos Não Vida

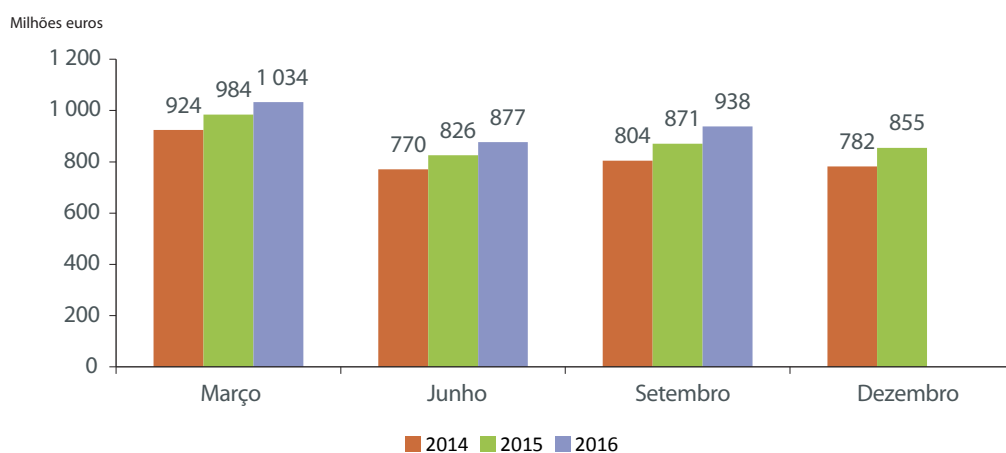
A produção dos ramos Não Vida foi de cerca de 2 850 milhões de euros, aproximadamente mais 168 milhões que em igual período do ano anterior. De destacar o crescimento de 12,6% da modalidade Acidentes de Trabalho, cujo peso relativo na produção passou a ser de 15,4% no final de setembro de 2016.

Produção de seguro direto em Portugal	Valores em 10 ³ Euro		
	set-14	set-15	set-16
Total	2 498 697	2 680 756	2 849 186
Acidentes de Trabalho	341 605	389 187	438 395
Doença	430 938	477 696	517 881
Incêndio e Outros Danos	519 921	538 540	545 583
Automóvel	919 285	968 033	1 026 294
Restantes Ramos	286 947	307 299	321 034
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	72 765	75 193	79 720
Transportes e Mercadorias Transportadas	40 206	39 911	36 604
Responsabilidade Civil Geral	68 745	72 972	76 845
Diversos	105 231	119 223	127 864

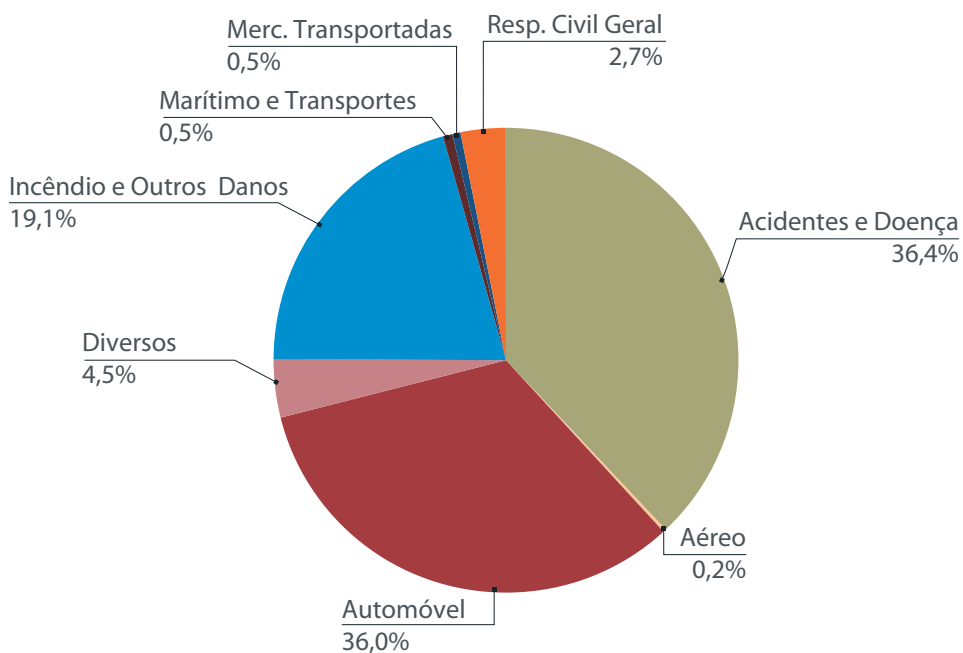
RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

Ramos Não Vida - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



Estrutura da carteira dos Ramos Não Vida (3.º trimestre de 2016)



RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

A estrutura da carteira dos seguros dos ramos Não Vida não sofreu alterações significativas face ao período homólogo de 2015.

Os custos com sinistros de seguro direto apresentaram um acréscimo de 8,6%, tendo a generalidade dos ramos/modalidades seguido a mesma tendência (exceção para Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas, Transportes e Mercadorias Transportadas e Responsabilidade Civil Geral).

De salientar o acréscimo nos custos com sinistros do ramo Incêndio e Outros Danos (35%).

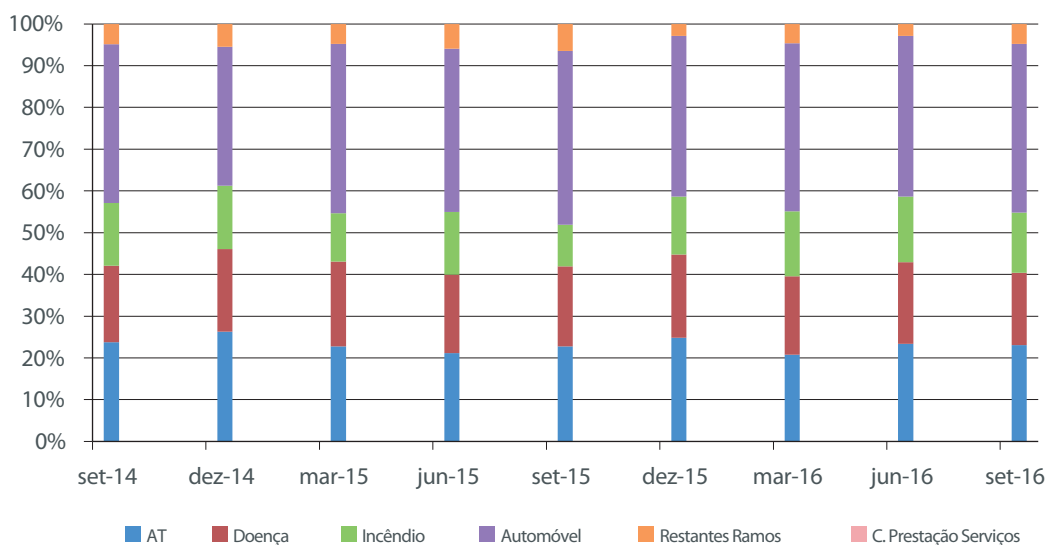
Custos com sinistros de seguro direto em Portugal	Valores em 10 ³ Euro		
	set-14	set-15	set-16
Total	1 686 084	1 769 659	1 921 224
Montantes pagos	1 734 045	1 774 064	1 831 398
Acidentes de Trabalho	325 661	360 802	366 673
Doença	314 596	349 783	357 641
Incêndio e Outros Danos	281 962	233 231	248 473
Automóvel	721 842	735 432	772 081
Restantes Ramos	89 984	94 815	86 530
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	29 285	26 717	26 845
Transportes e Mercadorias Transportadas	21 471	24 216	16 405
Responsabilidade Civil Geral	21 397	23 724	23 196
Diversos	17 832	20 158	20 084
Varição da provisão para sinistros	-47 961	-4 405	89 826
Acidentes de Trabalho	41 444	32 721	63 937
Doença	-1 789	-6 569	-1 694
Incêndio e Outros Danos	-12 884	-16 567	44 032
Automóvel	-68 229	-20 381	-8 906
Restantes Ramos	-6 504	6 391	-7 542
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	-2 169	7 769	-7 665
Transportes e Mercadorias Transportadas	2 852	-3 600	-4 067
Responsabilidade Civil Geral	-4 656	4 318	-3 748
Diversos	-2 532	-2 095	7 938

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

A estrutura dos custos com sinistros de seguro direto dos ramos Não Vida tem sido idêntica ao longo dos trimestres homólogos. Saliente-se, contudo, que no período em análise, o ramo Incêndio e Outros Danos registou um aumento de 3 pontos percentuais. Por seu lado, tanto o ramo Doença como o Automóvel viram o seu peso diminuir ligeiramente no conjunto dos custos com sinistros dos ramos Não Vida (-0,9 e -0,7 pontos percentuais, respetivamente).

Evolução da estrutura de custos com sinistros de seguro direto dos Ramos Não Vida

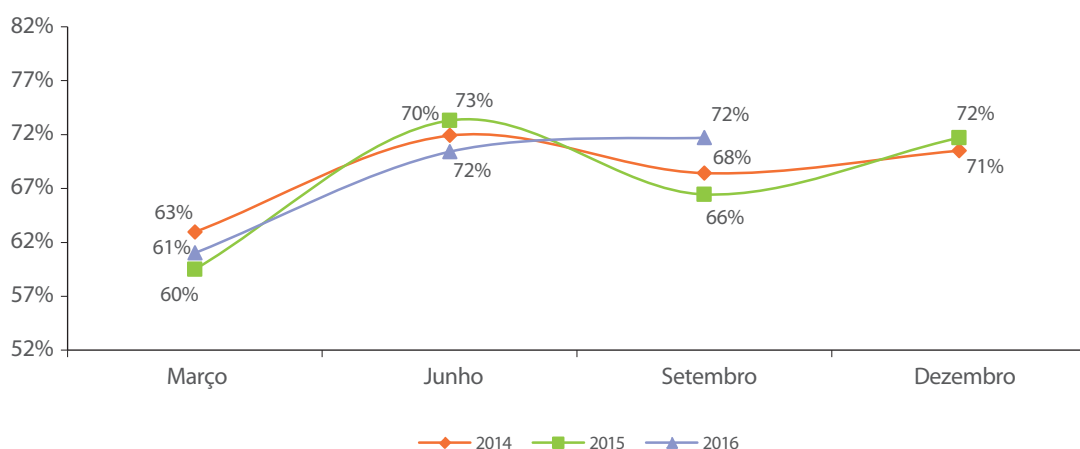


Analisando o rácio de sinistralidade (custos com sinistros / prémios brutos emitidos) do terceiro trimestre de 2016, verifica-se que este aumentou cinco pontos percentuais face ao ano anterior, em resultado do aumento ocorrido nos prémios ter sido inferior ao dos custos com sinistros.

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

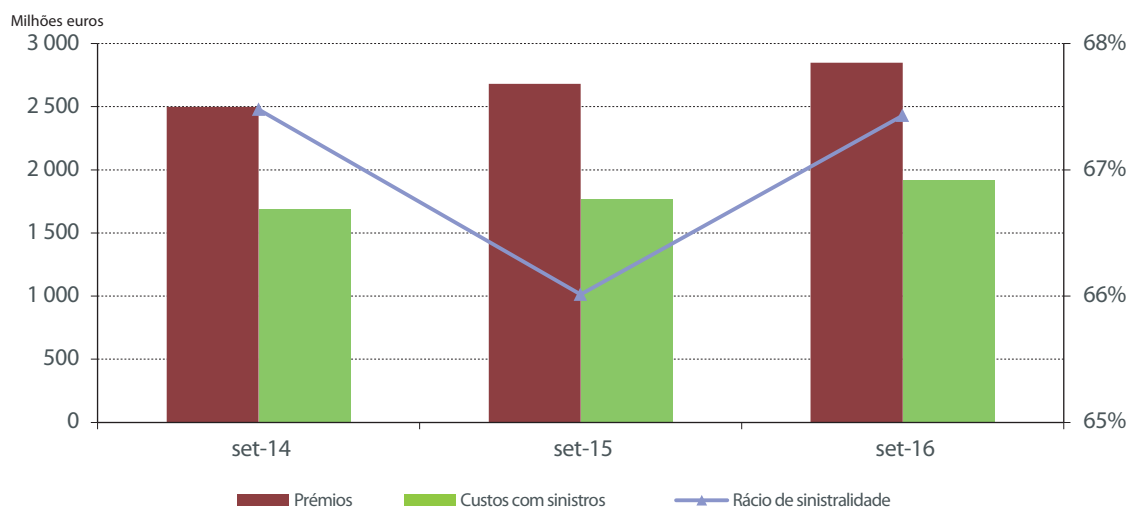
ÍNDICE

Ramos Não Vida - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



De referir que este rácio, quando calculado para o acumulado dos nove meses decorridos, aumentou 1,4 pontos percentuais, situando-se em 67,4% (66% em igual período de 2015 e 67,5% em 2014), fruto das referidas evoluções de prémios (6,3%) e custos com sinistros (8,6%).

Ramos Não Vida - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal



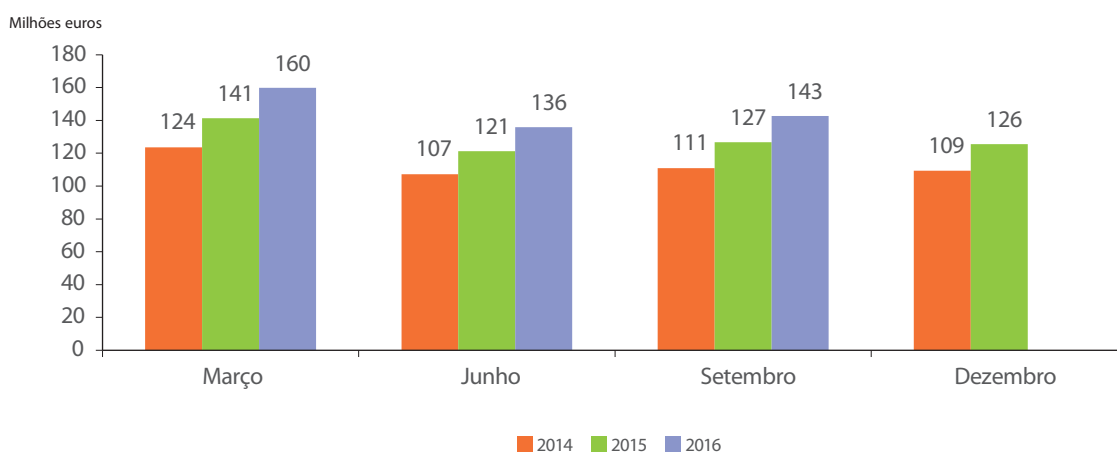
RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

a. Acidentes de Trabalho

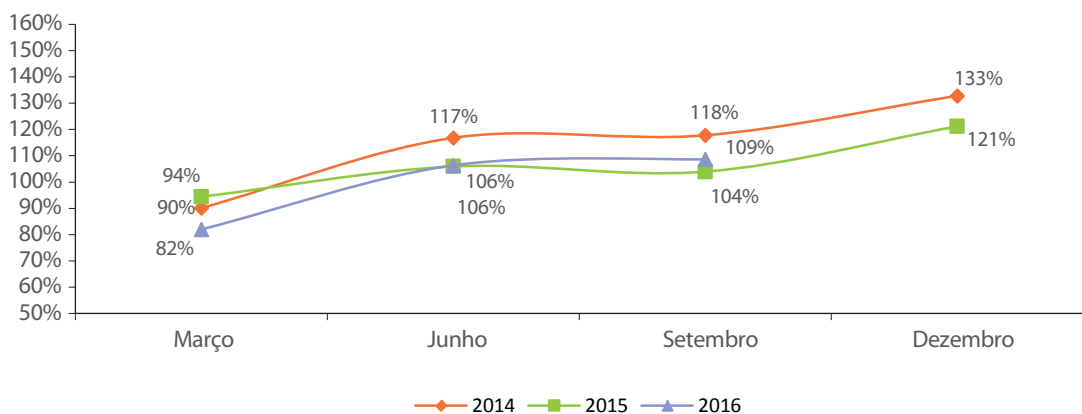
A produção de seguro direto de Acidentes de Trabalho apresentou, em setembro de 2016, um crescimento significativo de 12,6%.

Acidentes de Trabalho - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



O rácio de sinistralidade do terceiro trimestre aumentou cinco pontos percentuais, situando-se em 109%.

Acidentes de Trabalho - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)

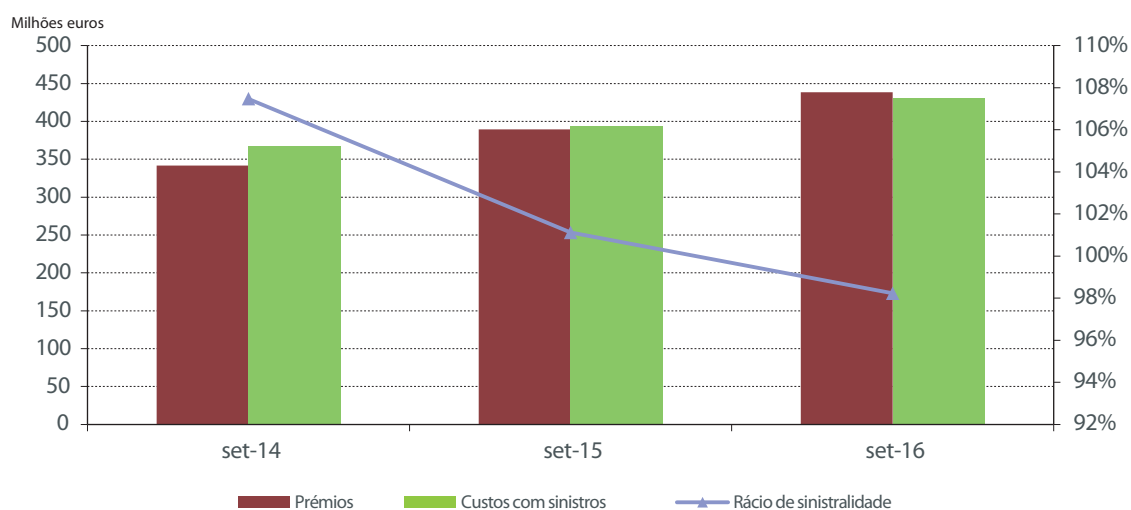


RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

Por sua vez, o rácio de sinistralidade relativo aos primeiros nove meses de 2016 apresenta um decréscimo de 2,9 pontos percentuais (98,2% face a 101,1% em setembro de 2015).

Acidentes de Trabalho - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal



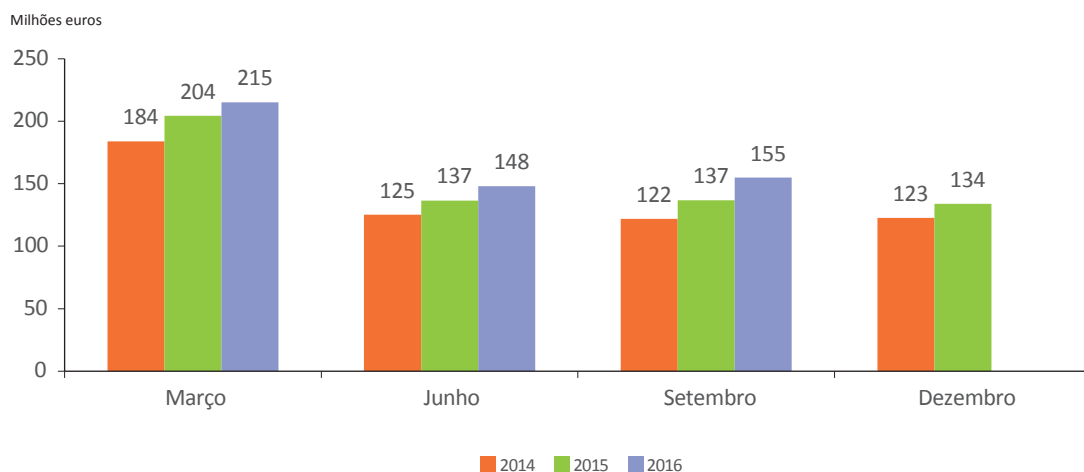
RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

b. Doença

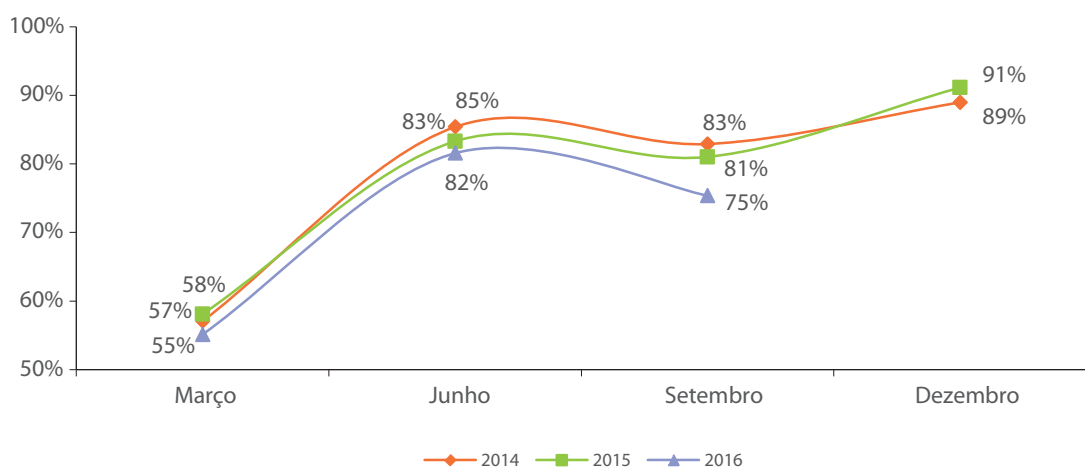
A produção de seguro direto do ramo Doença apresentou um aumento de 8,4% face ao trimestre homólogo do ano anterior.

Doença - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



O rácio de sinistralidade trimestral diminuiu sete pontos percentuais, atingindo os 75%.

Doença - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)

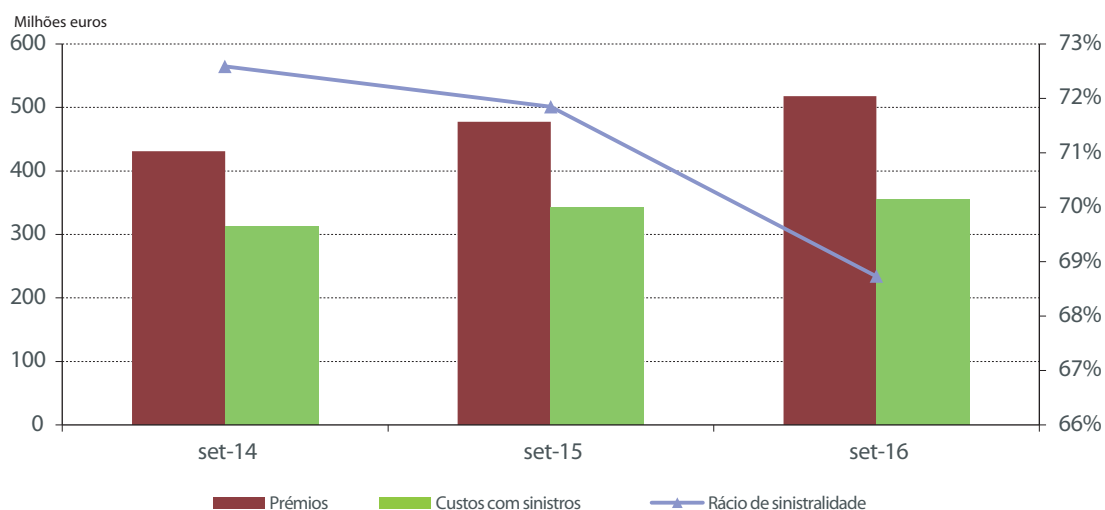


RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

O mesmo rácio, quando calculado para o período de nove meses, baixou 4,3 pontos percentuais, para os 68,7% (71,8% em setembro de 2015).

Doença - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal



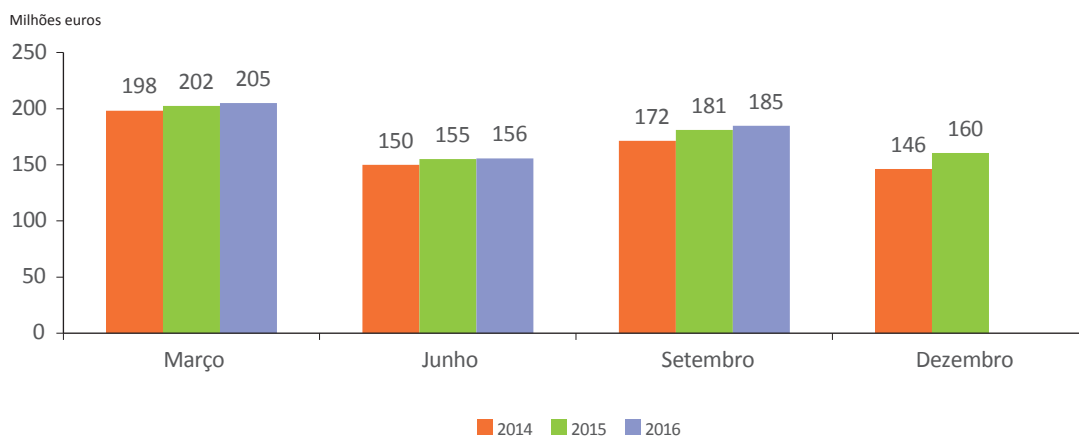
RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

c. Incêndio e Outros Danos

Em setembro de 2016, a produção de seguro direto do ramo Incêndio e Outros Danos cresceu 1,3% face ao período homólogo do ano anterior.

Incêndio e Outros Danos - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)

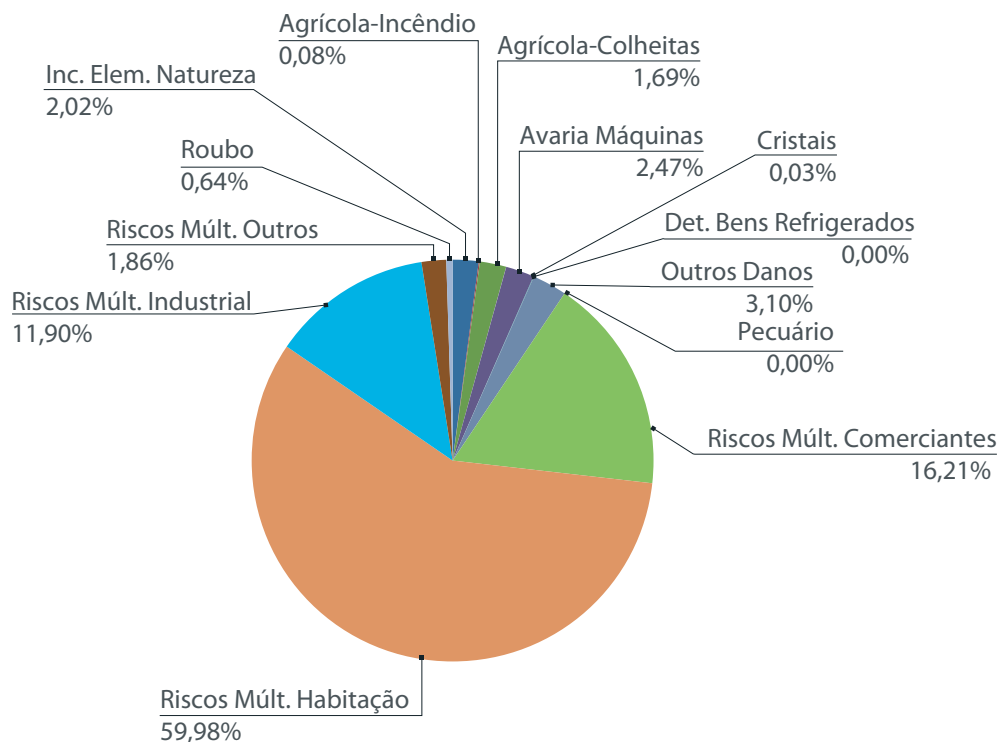


Atendendo às diversas modalidades que compõem o ramo, torna-se conveniente analisar o impacto que algumas delas têm na variação global. Assim, em termos relativos, verifica-se que a maioria das modalidades apresentou um acréscimo nos prémios brutos emitidos, em particular as modalidades de Riscos Múltiplos Habitação, Industrial e Comerciantes, que no conjunto detêm um peso no cômputo do ramo de cerca de 88,1%.

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

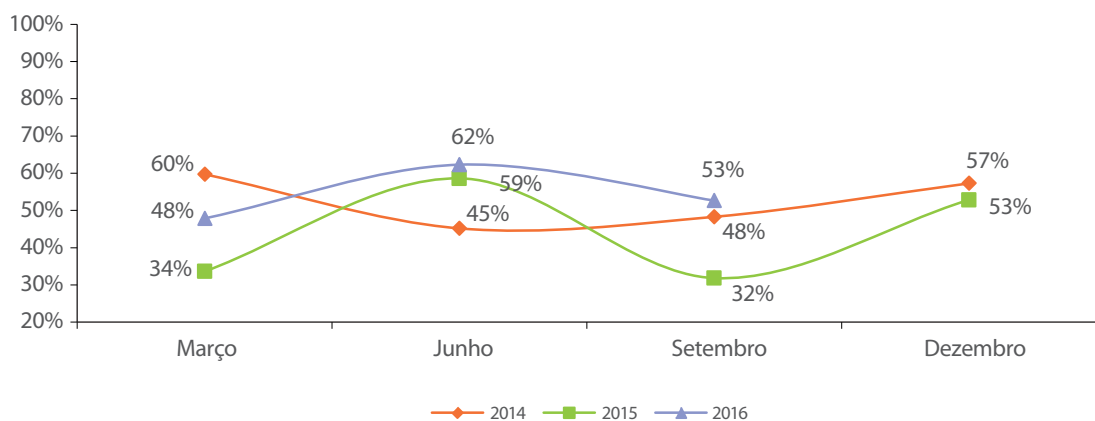
ÍNDICE

Estrutura do ramo Incêndio e Outros Danos (3.º semestre de 2016)



O rácio de sinistralidade do terceiro trimestre aumentou de 32% em 2015 para 53% em 2016 em resultado do incremento dos custos com sinistros (68,9%).

Incêndio e Outros Danos - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)

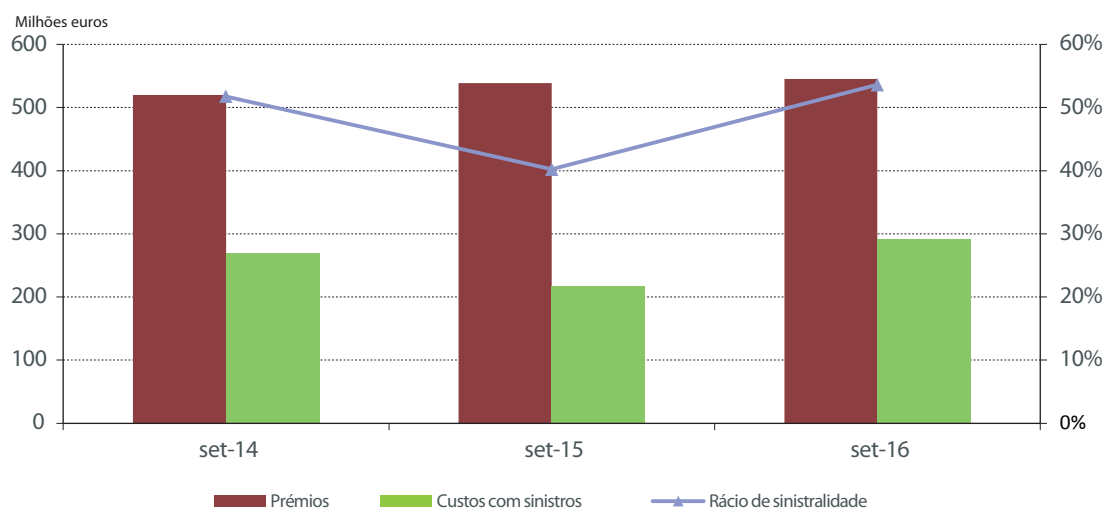


RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

Para o período acumulado, este rácio registou um agravamento de 13,4 pontos percentuais face a 2015, atingindo o valor de 53,6%, em consequência do incremento de 35% verificado nos custos com sinistros.

Incêndio e Outros Danos - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



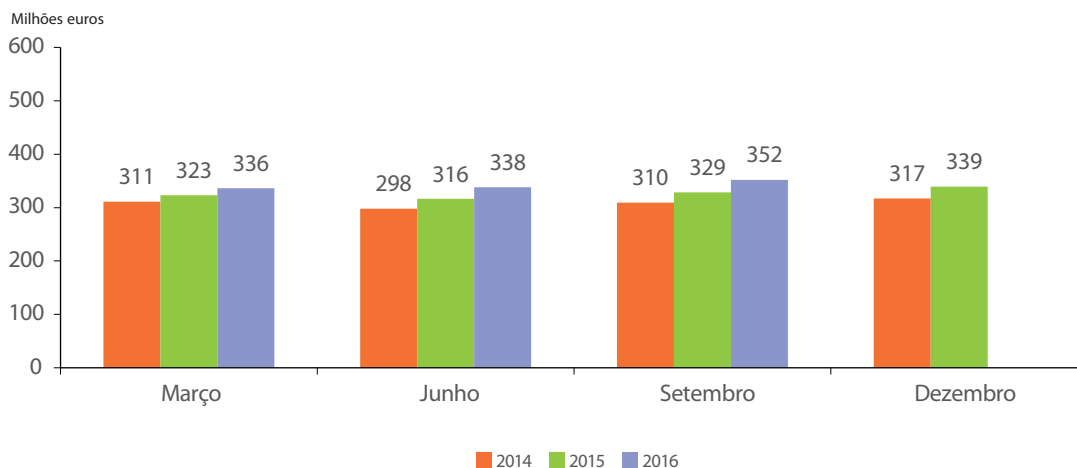
RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

d. Automóvel

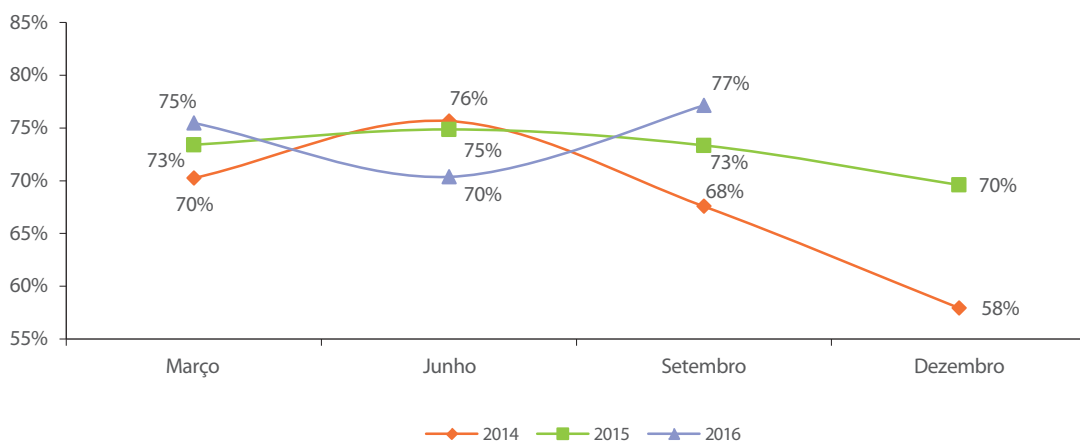
O ramo Automóvel registou uma variação positiva de 6% dos prémios brutos emitidos de seguro direto.

Automóvel - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



Os custos com sinistros cresceram 12,7% face ao terceiro trimestre de 2015, o que fez aumentar o rácio de sinistralidade em quatro pontos percentuais.

Automóvel - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)

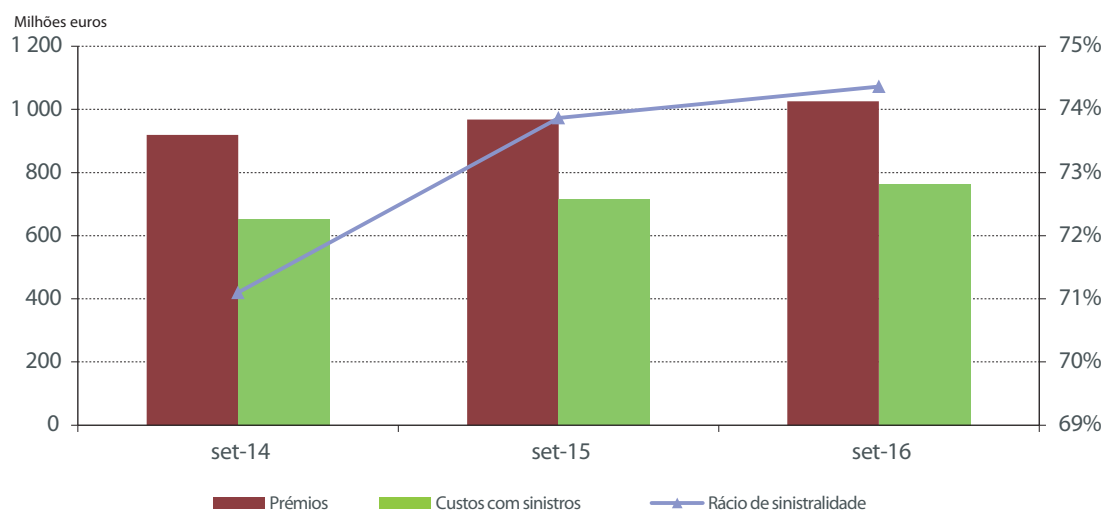


RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

Em termos acumulados, para os primeiros nove meses de 2016, o aumento dos prémios de seguro direto (6%), inferior ao aumento dos custos com sinistros do ramo em questão (6,7%) originou um rácio de 74,4%, 0,7 pontos percentuais acima do calculado para o mesmo período de 2015.

Automóvel - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal



RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

II. PROVISÕES TÉCNICAS E ATIVOS

1. Evolução trimestral das provisões técnicas

A evolução das provisões técnicas por ramos, durante os primeiros três trimestres de 2016, foi a seguinte:

Provisões técnicas	1-jan-16	mar-16	jun-16	set-16
Total Provisões técnicas (10³ Euros)	45 713 262	44 798 459	44 204 980	44 111 439
Total Vida (exc. Ligados)	30 176 723	29 961 552	29 620 060	29 514 088
Provisões Vida (exc. Ligados)	28 349 305	27 974 344	27 529 322	27 338 021
Provisões Vida Doença	1 827 418	1 987 208	2 090 738	2 176 067
Provisões Vida Ligados	12 652 394	11 837 266	11 588 023	11 561 803
Total Não vida	2 884 146	2 999 641	2 996 897	3 035 548
Provisões Não vida (exc. Doença)	2 305 024	2 352 519	2 347 657	2 399 196
Provisões Não vida Doença	579 121	647 122	649 240	636 353

Observa-se um decréscimo do valor total das provisões técnicas de 3,5% face ao início do ano, explicado em grande parte pela redução do montante relativo a seguros ligados (-8,6%). Por seu turno, o valor das provisões dos ramos Não Vida evidencia um acréscimo de 5,2%.

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

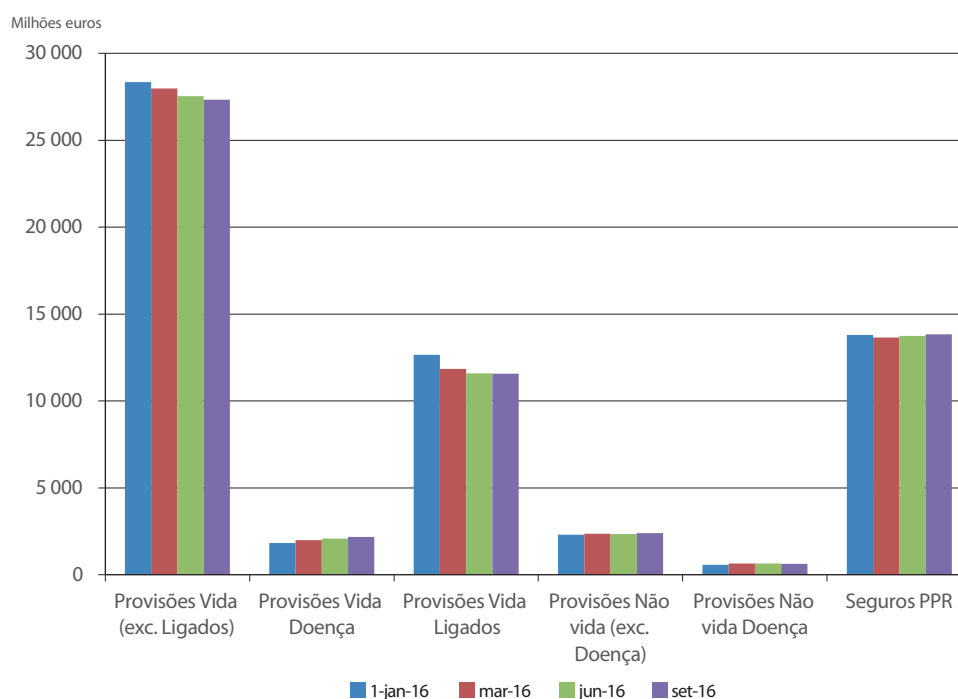
ÍNDICE

Explicitando as provisões técnicas afetas a seguros PPR, estas ascendiam a cerca de 13,8 mil milhões de euros, valor bastante próximo do existente no início do ano:

Provisões técnicas seguros PPR

	dez-15	mar-16	jun-16	jun-16
Seguros PPR	13 789 418	13 642 229	13 749 815	13 837 019

Evolução das provisões técnicas



RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

2. Evolução trimestral da composição das carteiras de investimentos

A evolução da composição das carteiras de investimento desde o início de 2016 e até ao final do terceiro trimestre do mesmo ano foi a seguinte:

Composição das carteiras de investimento

	1-jan-16		mar-16			jun-16					set-16						
	Total	%	Vida Não Ligados e Não Vida	Vida Ligados	F.A. ⁽²⁾	Total	%	Vida Não Ligados e Não Vida	Vida Ligados	F.A. ⁽²⁾	Total	%	Vida Não Ligados e Não Vida	Vida Ligados	F.A. ⁽²⁾	Total	%
Total ativos (10º Euros)	51 678	100	36 620	11 922	1 622	50 164	100	36 567	11 712	1 469	49 748	100	36 830	11 680	1 156	49 665	100
Obrigações de dívida pública	15 255	30	14 474	2 905	701	18 080	36	15 795	3 104	540	19 439	39	15 889	3 284	260	19 434	39
Obrigações de entidades privadas	13 013	25	12 278	3 845	261	16 384	33	11 540	3 572	264	15 376	31	11 138	3 287	173	14 598	29
Produtos estruturados	412	1	426	316	4	746	1	405	161	9	575	1	405	299	1	705	1
Fundos de investimento	1 799	3	1 637	2 753	89	4 479	9	1 907	2 737	31	4 676	9	2 091	2 779	31	4 901	10
Ações	3 679	7	3 266	49	108	3 423	7	3 352	58	119	3 530	7	3 472	72	108	3 653	7
Imobiliário	895	2	823	0	60	883	2	823	0	63	887	2	821	0	63	884	2
Derivados	44	0	49	190	8	247	0	39	155	0	194	0	32	123	0	156	0
Hipotecas e empréstimos	140	0	472	1	14	486	1	121	0	45	166	0	83	0	54	137	0
Numerário e depósitos	3 763	7	3 196	1 863	373	5 432	11	2 584	1 925	394	4 903	10	2 897	1 834	466	5 196	10
Outros	6	0	0	0	3	3	0	0	0	3	4	0	1	0	0	1	0
<i>Carteira Vida Ligados⁽¹⁾</i>	12 674	25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(1) Não está disponível a informação por classe de ativos para o ramo Vida Ligados, relativamente a 1 de Janeiro de 2016

(2) Fundos dos acionistas. Trata-se de ativos não afetos a responsabilidades resultantes de contratos de seguro

O valor total dos ativos decresceu 3,9% face ao início do ano. No final de setembro de 2016 os valores de mercado dos instrumentos de dívida representavam 74% das carteiras de investimento dos ramos Vida Não Ligados e Não Vida e 59% das carteiras de investimento do ramo Vida. Verifica-se um acréscimo do peso relativo das Obrigações de dívida pública e dos Fundos de investimento, por contrapartida das aplicações em Obrigações de entidades privadas e Numerário e depósitos.

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

A carteira de investimentos afeta aos seguros PPR, incluída no quadro anterior, tinha a seguinte composição por classe de ativos, no final do terceiro trimestre de 2016:

Composição da carteira de investimento de seguros PPR

	jan-16		mar-16		jun-16		set-16	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Total ativos (10³ Euros)	14 457 366	100%	13 833 575	100%	14 057 710	100%	14 252 402	100%
Obrigações de dívida pública	6 528 934	45%	6 601 296	48%	7 331 371	52%	7 506 485	53%
Obrigações de entidades privadas	4 344 260	30%	3 995 460	29%	3 887 316	28%	3 899 386	27%
Produtos estruturados	146 702	1%	134 923	1%	129 568	1%	122 890	1%
Fundos de investimento	722 658	5%	657 354	5%	647 667	5%	642 517	5%
Ações	1 375 638	10%	1 221 480	9%	1 114 355	8%	1 138 613	8%
Imobiliário	38 054	0%	38 557	0%	38 380	0%	38 354	0%
Derivados	4 623	0%	73 220	1%	- 14 896	0%	2 825	0%
Hipotecas e empréstimos	108	0%	286	0%	250	0%	247	0%
Numerário e depósitos	1 212 298	8%	1 104 993	8%	865 968	6%	898 329	6%
Outros	84 090	1%	6 007	0%	57 732	0%	2 756	0%

Verifica-se que os instrumentos de dívida são predominantes, representando 81% do total dos ativos.

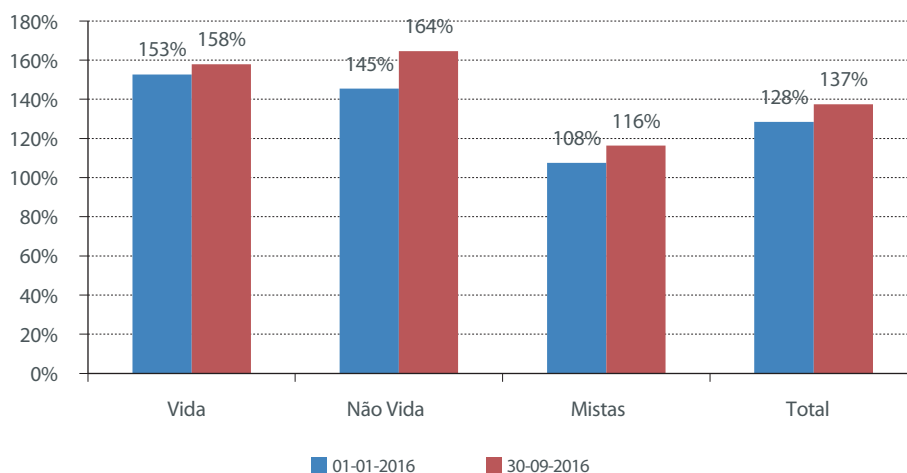
RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

III. Solvência

O rácio de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR) do conjunto das empresas supervisionadas pela ASF, em setembro de 2016, foi de 137%, o que representa um aumento de nove pontos percentuais face à posição de abertura (01-01-2016).

Rácio de cobertura do SCR



No respeitante à cobertura do Requisito de Capital Mínimo (MCR) do mesmo conjunto de empresas, verificou-se um ligeiro aumento (um ponto percentual), situando-se em 389%, no final do terceiro trimestre de 2016.

Rácio de cobertura do MCR

